

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS TREZE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente); **Augusto Pestana** (Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social); **Mário Borgneth** (Representante da Ministra da Cultura); **Ana Maria da Conceição Veloso**; **Eliane Pereira Gonçalves**; **João Jorge Santos Rodrigues**; **Mário Augusto Jakobskind**; **Murilo César Ramos**; **Paulo Ramos Derengoski**; **Sueli Navarro Garcia**; **Rita de Cássia Freire Rosa**; **Rosane Maria Bertotti** e **Takashi Tome**. Justificaram a ausência os conselheiros **Cláudio Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **José Antônio Fernandes Martins** e **Wagner Tiso** além das conselheiras **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente) e **Maria da Penha Maia Fernandes**. Também estiveram presentes **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), e, ainda de **Marco Antônio Fioravante** (Procurador Geral da EBC), **Ricardo Soares** (Diretor de Programação) e **Regina Lima** (Ouvidora Geral). Como convidado estava o Sr. **Fernando Paulino**, autor do livro "Comunicação Pública em Debate": Pauta da reunião **1.** Abertura, aprovação da Ata da 47ª Reunião, leitura e aprovação da Pauta da Reunião Extraordinária; **2.** Greve EBC; **3.** Ouvidoria EBC: Balanço dos dois anos de gestão 2011-2013. // Perfil do próximo ouvidor; **4.** Apresentação do livro "Comunicação Pública em Debate: Ouvidoria e Rádio", de Fernando Oliveira Paulino, resultado do trabalho coordenado por ele entre 2009-2012, por meio de parceria entre a UnB e a EBC; **5.** Informes Conselho: ECAD, Roda Viva, Programas de Diversidade Religiosa, Capacitação dos Empregados, Fórum Mundial de Direitos Humanos, e outros; **6.** Presidência Conselho Curador; **7.** Debate sobre modelo da próxima Consulta Pública para escolha dos (as) novos (as) conselheiros (as); **8.** Rádio MEC: Planejamento editorial e perspectivas para a programação; **9.** Pesquisas de audiência dos canais EBC: apresentação sobre uso do Ibope e outras ferramentas; **10.** Informes Diretoria EBC; **11.** Outros assuntos. **ABERTURA:** **1)** A Presidenta do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, **Ana Luiza Fleck Saibro**, inicia a reunião salientando que a pauta está muito extensa, por isso o início antes da chegada de todos. Informa que o primeiro item de pauta é a aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária e passa para os Conselheiros para considerações. O conselheiro, **Paulo Derengoski**, solicita a verificação de quórum para início dos trabalhos. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que para as deliberações ainda não há quórum, mas podem abrir a reunião sem deliberar. O conselheiro, **Paulo Derengoski**, discorre sobre a reunião do Rio de Janeiro, preliminar à reunião do próprio Conselho que houve um longo debate com os Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Ata não foi citado. Não solicita a correção da Ata, mas pondera que nas próximas atas sejam citados os debates que foram profícuos. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, informa que a solicitação será atendida para as próximas reuniões e informa que a reunião está sendo transmitida ao vivo pela internet no link: <http://www.conselhocurador.ebc.com.br/transmissaoavivo>. **2)** Passa para item acrescentado pela Presidência do Conselho sobre a greve que está ocorrendo, e diz que o item foi acrescentado na pauta pois o Conselho não poderia ficar imparcial, entendendo que a qualificação e o respeito nas relações do trabalho são fundamentais na qualidade da informação transmitida para a sociedade. Reconhece as dificuldades junto ao governo e de negociação de aumento, mas diz que o Conselho está sempre aberto para mediar os diálogos da empresa com os empregados numa melhor solução, apelando para que as negociações sejam retomadas. Abre a palavra para os conselheiros considerarem sobre o tema solicitando que sejam breves. E adianta que a solicitação dos empregados do plano de carreira e qualificação para 2014 são itens que a empresa poderia priorizar. A conselheira **Rita Freire** parabeniza o

Conselho em abordar o tema, entende que o processo de greve não pode ser resolvido de forma fria e litigiosa como está sendo. Que o engajamento dos funcionários pela empresa deve ser levado em conta na negociação, considera que os trabalhadores tem preocupação com a realidade econômica e aspectos sociais que incidem no trabalho realizado, fortalecendo o que a Presidenta defendeu sobre ao processo de formação continuada dos trabalhadores e que seja apresentado proposta de um plano de formação que já entraria na alçada do Conselho Curador. A conselheira **Rosane Maria Bertotti** discorre que as tentativas de diálogo foram insuficientes para a possibilidade de se resolver os problemas, que algo que pode se resolver em mesa de diálogos se dificulta quando acontece a greve, reconhece como legítima a greve apoiando e trabalhando no sentido de estabelecer cada vez mais o diálogo em uma mesa de negociação, ponderando que é mais fácil entrar em uma greve do que sair. Considera que deve reestabelecer a negociação com propostas concretas para que se pactuem respeitando as autonomias e se coloca à disposição para realizar a mediação e o diálogo se necessário. A conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** informa que também esteve com os trabalhadores e trabalhadoras, entende a necessidade de retomada do diálogo para que o processo não entre numa situação judicial mais séria, assim estendendo o prejuízo à comunicação pública. Parabeniza o conteúdo dos trabalhadores na defesa da comunicação pública, e diz que as cláusulas sociais estão em primeiro lugar, inclusive, acima das questões econômicas apresentadas. Diz que é preciso uma forma sistematizada e programada de capacitação dos empregados. Considera que esse momento se encere como aprendizado entre os funcionários e empresa, e que o diálogo se fortaleça após a greve. O conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** considera que a grande questão dos trabalhadores é o fortalecimento da comunicação pública e também considera que o fortalecimento do diálogo é importante para fim da greve e para que se chegue num acordo que contemple as reivindicações dos trabalhadores, ponderando que em alguns casos também são reinvidicações do Conselho. O conselheiro parabeniza a empresa por ter trabalhadores cujo a luta é pelo o fortalecimento da mídia pública. A conselheira **Eliane Gonçalves** discorre que tem uma carta elaborada pelos trabalhadores e gostaria de realizar a leitura, considerando que é trabalhadora e respeita a vontade do coletivo. Informa que a carta foi entregue a todos os presentes e esclarece que o documento distribuído é uma análise setorial dos problemas e não uma pauta de reivindicações como foi nomeado. A Conselheira, com autorização da Presidente faz a leitura destacando que a greve tem o objetivo de defender a comunicação pública, entendendo que para isso é fundamental a valorização dos trabalhadores. Considera que para cumprir a missão a emissora necessita de estrutura adequada, defendendo o aumento do financiamento com a liberação dos recursos da contribuição para o fomento à rádio difusão pública que vem sendo depositada em juízo pelas operadoras de telecomunicação e encontra resistência da Agência Nacional de Telecomunicações para sua liberação. Informa que as entidades representativas dos empregados participaram de mais de 10 reuniões para discutirem o acordo coletivo de trabalho e que se avançou pouco nas negociações e por isso a greve foi inevitável, considerando que além das reivindicações a empresa está no intuito de retirada de direitos e conta com o Conselho como aliado na negociação e na conquista dos direitos. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, pondera que é otimista e se coloca à disposição se a Diretoria da empresa achar que deve. O Diretor-Presidente da EBC, **Nelson Breve**, explica o contexto de substituição dos antigos prestadores de serviços da ACERP, os temporários e as pessoas que tinham os antigos cargos comissionados da Radiobrás ao mesmo tempo, com a admissão de quase 1.000 novos funcionários nos últimos dois anos. Que empresa não estava preparada na sua infraestrutura, processos e organização administrativa para este fato e foram contratados neste ano mais 450 pessoas e muitas pessoas sequer assumiram. Pondera que a grande diferença de uma empresa pública é que a gestão deve ser pensada para o povo e que a negociação é pensada dessa forma. Considera que esse movimento reverteu a decisão do Ministério do Planejamento em virtude do movimento dos trabalhadores. Agradece aos funcionários que continuaram a trabalhar e garantiram as transmissões e por isso não houve interrupção e que a Diretoria entrou na justiça considerando que o serviço é essencial, pois se não entenderem assim, o serviço se torna desnecessário, por isso deveriam ter respeitado o tempo do diálogo. Considera que este é o ano mais difícil que a EBC tem atravessado. Confia que conseguirão chegar num acordo para se concentrarem no mais importante que é o Plano de Carreiras. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, considera que também deve agilizar a questão da qualificação dos trabalhadores. O Diretor-Presidente da EBC, **Nelson Breve**, pondera que o processo de reestruturação não foi finalizado em virtude do DEST do Ministério do Planejamento, e a capacitação não está maior devido à falta de estrutura e reorganização administrativas e que estão avançando na organização do processo, considera legítimo o movimento. Esclarece que dialoga muito com os funcionários e são prepostos do povo para gerir da melhor forma a empresa. 3) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** agradece ao Sr. **Nelson Breve** e passa para o terceiro ponto de pauta, o

balanço de dois anos da gestão da ouvidora **Regina Lima** na Ouvidoria. A ouvidora **Regina Lima** informa que a ouvidoria já tinha uma estrutura, o que facilitou o que chamou de “ações continuadas”, chamando de “ações propostas” as que foram implantadas em sua gestão. Destaca que dentro das ações continuadas, a essência, que é o atendimento ao público externo, cresceu para cerca de 1300 para 9000, agregando ações com a implantação da Lei de Acesso à Informação. Destaca também que o usuário se sente participativo do processo, mas que a classificação das demandas e de suas qualidades por parte da EBC ainda é fraca. Ela sugere como ação da empresa a qualificação do cidadão para contribuir mais com a empresa. Explana que as informações chegam através do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU e Serviço de Informação ao Cidadão – SIC. Destaca também que a pesquisa hoje é muito mais fácil em virtude do uso do sistema NAMBI. Que dentro das ações continuadas destaca a parceria com a UnB e gostaria de manter a parceria. E com relação ao público, discorre sobre o programa da Ouvidoria, “Público na TV”, que tem tido um número de audiência pelo Ibope dos mais altos dentro da EBC, ainda que haja problemas técnicos. Avalia que o programa tem recebidos elogios provavelmente pela temática e forma que tem abordado os temas da comunicação pública. Informa ter recebido demandas de públicos de maior idade e de algumas mães reclamando da programação e que considera os dados importantes para trabalhar a forma e um parâmetro do tipo de público que compõe a audiência da EBC. Explana sobre o NAMBI como ferramenta que está sendo aperfeiçoada à medida que está sendo usada, implantando a unificação do SAP e do SIC em virtude da saída dos funcionários da ACERP. Explana sobre o acesso à informação do sistema SIC, que tem dado elementos importantes para avaliação da Ouvidoria. Em ações futuras discorre sobre o Monitoramento de Conteúdos em parcerias com as universidades para análise dos boletins, que é um projeto piloto, e estão decidindo, tão logo, com oito universidades interessadas. Fala da atualização do NAMBI, da proposta da Ouvidoria Itinerante e da proposta para o Conselho Curador de instalar, em parceria com a Ouvidoria, os “Comitê de Usuários”. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** enaltece e parabeniza pelo brilhante trabalho, pois a ouvidoria é parceira do Conselho, espera que a ouvidora **Regina Lima** continue com esse trabalho de contribuição com a comunicação pública. O conselheiro **Paulo Derengoski** também parabeniza o trabalho, considerando o grande salto que a ouvidoria teve com o trabalho da ouvidora **Regina Lima**. A conselheira **Sueli Navarro** também parabeniza e ressalta o importante trabalho realizado na ouvidoria. O conselheiro **Takashi Tome** também parabeniza o trabalho e espera que o novo ouvidor dê continuidade e supere os desafios citados. Pondera que em função da saída da Sra. **Regina Lima** os Conselheiros realizaram proposta de Resolução para critérios de escolha do perfil do novo ouvidor, mas que como havia sido comunicado que o ouvidor já havia sido escolhido, o conselheiro considerou uma falta de diálogo da diretoria nesse aspecto, se preocupando com futuras decisões sem diálogo. A Sra. conselheira **Rita Freire** destaca que a Sra. **Regina Lima** demonstrou que a ouvidoria pode ser mais do que apenas acolhedora de reclamações, mas que precisa ter uma importância maior dentro da empresa. E pondera que se deve pensar que o trabalho realizado não se perca, colocando a questão do Conselho ajudar na definição do perfil do novo Ouvidor. A conselheira **Eliane Gonçalves** discorre que a Sra. Regina trouxe o padrão, o povo, para o trabalho cotidiano, considerando que o novo ouvidor continue com este perfil. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que o jornalista Sr. Florestan Fernandes Junior já foi apresentado como novo ouvidor e que aceitou o convite da direção da EBC. A Sra. conselheira **Ana Maria Veloso** afirma que a ouvidora **Regina Lima** sempre levou o diálogo como princípio e sempre teve abertura para as decisões do Conselho, e que teve muita humildade de aprimorar seu trabalho por meio das audiências públicas. Discorre do desejo da continuidade do trabalho que foi muito bom e que a comunicação pública merece. A Sra. conselheira **Rosane Bertotti** fortalece e agradece o trabalho da Sra. **Regina Lima**. Entendia que o Conselho deveria indicar o novo Ouvidor, considerando que existe elementos que deveriam ser debatidos na escolha do cargo, levando em consideração a imparcialidade desta gestão. O conselheiro **Takashi Tome** discorre que não há nada contra a pessoa indicada para Ouvidor, considerando que a grande questão é necessidade de independência e autonomia do cargo. Ele solicita a votação de uma Resolução sobre o assunto por parte do Conselho Curador, para que sejam estabelecidos critérios para o cargo. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** também elogia e agradece o trabalho da Sra. Regina Lima. Pondera que não sabia que o Conselho estava debatendo critérios para a escolha do ouvidor, mas considera que o debate não é perdido e pode ser aproveitado para a próxima gestão. A conselheira **Sueli Navarro** solicita que se discuta e vote a Resolução com a proposta do perfil de um ouvidor. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** enquanto os Conselheiros preparam a Resolução para ser debatida, passa para o próximo ponto de pauta. 4) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa a palavra para o convidado Sr. **Fernando Paulino**, para que inicie a apresentação sobre a parceria da UnB com a EBC. O Sr. **Fernando Paulino** destaca os 50 anos do curso de comunicação da

Universidade. Destaca o termo de Cooperação EBC-UnB e informa a publicação do livro “Comunicação Pública em Debate: Ouvidoria e Rádio”. Destaca que tiveram um debate importante com relação aos conteúdos e regiões onde é percebida a presença da EBC. Destaca também o estímulo para reflexão, mediação e diálogo com a participação dos ouvintes, mas também de especialistas gestores e profissionais. E que um ponto que é bastante caro no livro é o depoimento de ouvintes. Disse que a rádio contribui com a formação de um ouvidor ativo, mostrando trecho com depoimentos de profissionais, gestores e especialistas. O ouvidor afirma que nos últimos capítulos buscou apresentar as experiências dos estudos internacionais, uma vez que a gestão tem aceitado pesquisadores nacionais e internacionais. Concluiu que a Ouvidoria tem condições de motivar o debate e manter a discussão com o público interno e externo. Que desenvolver essa atividade com a ouvidoria qualifica o trabalho da comunicação. Discorre que o termo de cooperação trouxe muitos benefícios para os estudantes e para universidade. O conselheiro **Paulo Derengoski** felicita o Sr. **Fernando Paulino** pela publicação. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** discorre que o trabalho desenvolvido pelo Sr. **Fernando Paulino** não era apenas um programa de ouvidoria, mas que havia uma preocupação com os direitos humanos e com um trabalho pedagógico na valorização da comunicação pública. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** também parabeniza e agradeceu ao Professor **Fernando Paulino**. A conselheira **Rosane Bertotti** discorre que também trouxe o livro do Fórum Nacional de Democratização da Informação chamado “Conselho de Comunicação Social: a interdição de um instrumento da democracia participativa” e que se coloca à disposição para esclarecimentos sobre a obra. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** faz menção ao livro do conselheiro **Murilo Ramos** “Políticas de Comunicações”. O Sr. **Fernando Paulino** complementa que existe a versão gratuita do seu livro *on line* e deixou um número expressivo para os funcionários contribuindo também com a capacitação. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa também sobre o trabalho coordenado pela conselheira **Sueli Navarro**, chamado “Convergência e Integração na Comunicação Pública”, que também será distribuído aos Conselheiros. A ouvidora **Regina Lima** informa também que a UnB está com proposta de monitoramento e continuidade do termo de cooperação. 3) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** então retorna para o conselheiro **Takashi Tome** que realiza leitura da proposta de Resolução que define os critérios e parâmetros para o perfil do novo ouvidor. Explana que a Lei de Criação da EBC aporta a decisão do Conselho em deliberar sobre critérios para o perfil, o que não significa dizer que o Conselho pode escolher a pessoa para o cargo. O Procurador Jurídico da EBC, **Marcos Fiorvante**, esclarece que a qualquer tempo, independente do mandato, o ouvidor pode ser questionado pelos membros da Direção e do Conselho Curador, fundamentado e encaminhado por escrito, ficando a critério da administração a resolução de um eventual impasse. A conselheira **Sueli Navarro** sugere na Resolução que se amplie os pontos básicos de cumprimento de objetivos e princípios da empresa para a escolha do ouvidor. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** esclarece que os princípios e objetivos estão na lei e propõe mais tempo para a discussão consultando o Conselho de Administração. A conselheira **Eliane Gonçalves** discorre da importância do papel do ouvidor, pois é necessário calma para esse debate. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** pondera que se realize um diálogo e construa uma proposta que não choque com algum critério do Conselho de Administração. A conselheira **Eliane Gonçalves** pondera que ainda não há representante dos trabalhadores no Conselho de Administração. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** sugere na Resolução a troca da palavra “resolve”, por “sugere”. E discorre que a instabilidade do mandato pode deixar o mandatário sob pressão, já que a estabilidade é que garante uma independência junto a gerência. Concorda com a Presidenta que é necessário mais debates para que a Resolução sugira critérios e não interfira na gestão da EBC. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** reconhece que as prerrogativas de escolha do Ouvidor são da Direção e com concordância dos demais Conselheiros, explana que irá iniciar o diálogo com o Conselho de Administração levando a preocupação do Conselho Curador. 5) Passa para os informes do Conselho Curador e explana sobre a liminar solicitada pelo ECAD, mas que já foi derrubada, que determinava a suspensão por parte da EBC de qualquer execução radiodifusão ou transmissão e retransmissão de obras musicais e fonogramas através das rádios, TV, internet sem a autorização do autor sob pena diária de R\$10.000,00. E solicita a Consultoria Jurídica rápida explicação do acontecido. O Procurador Jurídico da EBC **Marco Fioravante** explana sobre a decisão que ao término do contrato com a EBC, o ECAD propôs novos critérios de cobrança para rádio e televisão e um deles cobrava um percentual sobre o faturamento da empresa, o que vai de encontro a lei, já que a EBC não possui faturamento. Explana que esse entendimento, foi pactuado com o TCU e o Ministério da Cultura. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** acrescenta duas razões, uma motivadas por uma CPI que desencadeou uma alteração da lei por falta de transparência e não respeito as planilhas enviadas ao órgão, em virtude da mudança da legislação, e que está

marcada uma audiência de conciliação para o dia 11 de dezembro, para a definição de critérios diferenciados na cobrança de direitos autorais das músicas para a comunicação pública e que se estabeleça a transparência no repasse dos recursos aos respectivos autores. A conselheira **Sueli Navarro** explica que o artista tem o direito de receber pela sua obra, discordando da suspensão do pagamento em virtude da mudança da Lei. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa para o próximo ponto sobre o programa Roda Viva. A conselheira **Rosane Bertotti** questiona se há uma parceria da EBC com a TV Cultura ou se é uma compra do espaço. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** esclarece que a EBC tinha um contrato de aquisição de conteúdos e que gostaria de deixar de ser cliente da Fundação Padre Anchieta para que seja feita uma parceria de troca de conteúdos entre a Fundação e a EBC. Ele afirma que o contrato para a exibição do Roda Viva foi prorrogada por mais cinco meses e destaca que não irão realizar nenhum projeto que implique em pagamento por parte da EBC, que somente permutas de conteúdos e produção conjunta serão realizados. Que até fevereiro de 2014 a EBC possui um termo de parceria com a TV Cultura, onde a mesma cede todos os programas que estavam no contrato anterior para exibição gratuita. A conselheira **Sueli Navarro** questiona se com a saída do Programa Roda Viva entrará outro programa de debates na programação. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** disse que já localizaram conteúdos e programas na grade e que a parceria com a TV Cultura é para troca de conteúdos em equivalência. A conselheira **Eliane Gonçalves** cita o problema da não exibição ao vivo do programa Roda Viva, relacionado à Sra. Senadora Marina Silva. Questiona se o tipo de problema que houve acaba com as punições aos empregados que foram feitas e qual seria a ação para novos problemas se ocorrerem. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** explica que não pode dizer se acaba, mas que irá diminuir com instauração uma Comissão de Sindicância para verificar se os processos estão corretos ou foi um caso isolado. A conselheira **Eliane Gonçalves** discorre que gostando, ou não, o Roda Viva é o programa mais antigo de uma TV pública. O conselheiro **Mário Augusto** relembra que a demanda para a EBC realizar um Roda Viva “próprio”, veio por meio de uma demanda recebida pela Ouvidoria da EBC. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** discorre que o comitê já discute e que é uma decisão estratégica esta mudança na grade de programação, que por isso precisa ser realizada com muito cuidado, pois se decidirem pela mudança, demandará a criação de um programa para entrar no lugar. A conselheira **Sueli Navarro** pondera que deve ter um programa moderno com debate de políticas públicas e considera que haja um tempo de seis meses para a empresa veicular este novo programa. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** esclarece que existe o “Programa Brasilianas” com esta função. O conselheiro **Paulo Derengoski** discorre que o programa recebeu grande mudança, assim como a TV Cultura em São Paulo com a troca de direção, ponderando que o Roda Viva não é imexível. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** explica que o Conselho deve ter a tranquilidade para pensar soluções que tragam para a EBC programas de discussão do Brasil, com o caráter amplamente nacional que possam ocupar o lugar deste programa. O conselheiro **Mário Augusto** também fortalece a sugestão de criação de um programa em caráter nacional. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que nos dois próximos pontos não abrirá a fala aos Conselheiros. Informa que o cronograma do edital de definição dos programas da Faixa de Diversidade Religiosa foi entregue aos conselheiros. Informa também que o Fórum Nacional de Direitos Humanos será realizado em Brasília nos dias 11 e 13 de dezembro, e que as Conselheiras Rita Freire e Ana Maria Veloso sugeriram que o Conselho realizasse alguma atividade por ocasião do evento. Por isso foi sugerido a construção de um Roteiro de Debates sobre direitos humanos e comunicação pública dentro do Fórum. A presidenta então delibera, sem oposição dos demais conselheiros presentes, a conselheira **Maria da Penha** como mediadora do debate. 6) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa então para ponto seis da pauta lembrando que seu mandato como presidenta termina em 09 de dezembro de 2013 e se faz necessário o início da escolha do novo Presidente do Conselho Curador. O conselheiro **Paulo Derengoski** propõe, observando o regimento do Conselho, a reeleição por aclamação da atual Presidenta. E a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** é reeleita por aclamação unânime. A presidenta agradece e que essa maneira de trabalhar colegiada e coletiva é um dever a EBC e a Comunicação Pública. E entram em debate para eleição também da Vice-Presidente. A conselheira **Rita Freire** considera que a renovação por aclamação está sendo feita à figura da presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** e que se deve-se debater o nome da vice Presidente. A conselheira **Rosane Bertotti** considera que se consulte a Vice-Presidente e verifique se há a mais candidaturas à Vice-Presidente. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** pondera que informará a Vice-Presidente sobre a reeleição e consultará seu posicionamento para repassar aos integrantes do Conselho até a próxima reunião do colegiado. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** informa que estavam pleiteando uma emenda de receita no Orçamento Geral da União para a EBC, para o ano que vem, no valor de R\$ 400 milhões, à título da receita de Contribuição de Fomento à Radiodifusão Pública, arrecadada com o dinheiro do Fistel, e que o relator

do Orçamento acolheu parcialmente o valor de R\$117.100.000,00. E que irão batalhar pelos recursos da TIM, que desistiu de lutar judicialmente pelo montante que já vem sendo depositado em juízo para a comunicação pública, como mais uma receita para a EBC, sem que isso implique cortes para a EBC no orçamento da União. Informa também que o termo de cooperação da ANCINE está em acordo entre os conselheiros do órgão e da EBC e que irão construir escritórios regionais para formatar os projetos e realizar a seleção dos conteúdos de produção independente que poderão ser exibidos na EBC. O representante da Ministra da Cultura, **Mário Borgneth**, discorre que a Presidenta Dilma Rousseff deverá fazer o lançamento público do programa em breve. 7) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa para o próximo ponto e informa que ao final do ano finaliza o mandato de cinco Conselheiros e explana que após a Audiência Pública e a consulta pública sobre o tema, os conselheiros devem decidir sobre os critérios da Consulta Pública nesta reunião. A conselheira **Rita Freire** questiona se as sugestões entrarão como processo na definição de critérios já que a Consulta Pública vai até o dia 01 de dezembro. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** explana que é possível definir os critérios gerais. O conselheiro **Takashi Tome** considera precipitado decidir com a consulta pública em andamento. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** esclarece que não haverá tempo após o dia 30 e por isso marcou essa reunião extraordinária, ponderando que a decisão do pleno é soberana. O conselheiro **Takashi Tome** solicita então que se coloque os pontos que estão em desacordo para discussão. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** entende que um dos principais pontos polêmicos é a dúvida com relação a indicação de apenas entidades nacionais. O conselheiro **Paulo Derengoski** discorre sobre a audiência pública da ABI e diz que, segundo ele, a sugestão mais aceita foi que as indicações sejam feitas por entidades representativas nacionais com caráter de conhecimento sobre a comunicação e que tenham representatividade regional. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** opina que ao definir a participação apenas para entidades de nível nacional, corre-se o risco de contar com a participação apenas de entidades de Brasília e Sudeste, ficando de fora as regiões Norte e Nordeste, por exemplo. A conselheira **Rosane Bertotti** questiona que se o processo servirá para todas eleições e afirma que o Conselho deve se dedicar a construir critérios gerais para as eleições posteriores. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** concorda e sugere que poderia, à partir do edital da eleição passada, definir quantos nomes serão enviados para a Presidência da República. O conselheiro **Paulo Derengoski** fortalece que já existem critérios da eleição anterior e o que criou um desconforto foi o envio de uma lista com dez nomes indicados para a Presidência e considera apenas a possibilidade de diminuir esse número. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** sugere acrescentar cinco itens: garantir regionalidade, acessibilidade, alcançar a equidade de gênero, praticar política afirmativa para os afrodescendentes com recorte na juventude e garantir a representação indígena. Pondera que se não houver esses itens o Conselho perderá ter sub-representação de setores de brasileiros que se comunicam. A conselheira **Rita Freire** concorda e acrescenta que já para essa eleição se considere as políticas afirmativas citadas pelo conselheiro **João Jorge Rodrigues** e que a sociedade civil quer de fato incidir nas decisões do Conselho. Considera que a decisão deve levar em conta a regionalidade, a questão de acessibilidade e a paridade de gênero para a sociedade civil. Ela diz que é importante que tenha candidatos que atuem na regiões, não necessariamente sejam candidatos de entidades nacionais que somente alcançam as diversas regiões. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** considera que o Conselho não pode correr o risco de ter ação entre amigos, deve-se ter representantes de vários setores da comunicação para haver a construção. A conselheira **Ana Veloso** discorre que deve se olhar os perfis dos que estão saindo, considerando que são pesquisadores. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** considera que os Conselheiros que estão saindo podem sugerir e indicar nomes para as entidades. Sugere que pegará o regimento da eleição anterior, com a contribuição da reunião de hoje e aprovar a minuta na próxima reunião. A conselheira **Rosane Bertotti** sugere que se construa um calendário para a realização do edital. O Sr. conselheira **Murilo César Ramos** pondera que não há restrição na lei para definição de quais entidades podem participar, diz que apenas precisam atuar em alguns temas centrais da EBC, como direitos humanos, educação, etc. Pondera que pode ser um problema concentrar as escolhas em nomes, que ao elencar apenas os nomes mais votados, pode-se não respeitar alguns dos critérios mais amplos colocados pelo Conselho Curador no edital e garantir a pluralidade. Afirma que a quantidade de nomes por vaga também precisa ser definida. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** pondera que a única questão que exige que haja cada região do país. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** considera que a grande polêmica é quantos nomes serão enviados para a Presidência e que na eleição passada não houve consenso. Após o debate e contribuições a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** delibera que a partir do modelo da eleição anterior irá elaborar o documento com as contribuições desta reunião e 10 dias antes da reunião ordinária de dezembro enviará a proposta aos Conselheiros para análise. 9) Seguindo, informa que o ponto de pauta “Pesquisas de audiência dos canais EBC: apresentação sobre uso do Ibope

e outras ferramentas”, que seria apresentado pelo Gerente de Pesquisa, Alberto Adler, foi adiado para a próxima reunião. O secretário-executivo do Conselho Curador, **Guilherme Strozi**, sugere realizar a reunião do dia 11 no período da manhã e da tarde, no dia 12 a montagem do Roteiro de Deabtes no Fórum e os Conselheiros concordam com a sugestão. 8) A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** passa para o próximo ponto sobre a Rádio MEC e o Diretor-Geral **Eduardo Castro** esclarece que o texto distribuído foi publicado no Rio de Janeiro onde informa que a Rádio MEC não irá acabar e continuará com sua programação. Explana que está havendo substituição do pessoal que era contratado pela ACERP e que vários estão sendo contratados como especialistas pela EBC, assim como a lei permite. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** pondera que o Conselho aprovou os princípios para que a Rádio MEC atinja um público maior, com transversalidade de conteúdos e deixa claro que não tiveram intenção de intervir na programação da rádio. O conselheiro **Mário Augusto** pergunta se a rádio continuará a tocar música clássica e que no Rio de Janeiro veicula-se a notícia de que a rádio vai acabar e que, por isso, o Conselho necessita de um esclarecimento. O assessor da Diretoria-Geral **Mário Sartorello** pondera que as preocupações estão no plano da rádio para 2014 e que realizaram reunião com os funcionários para amenizarem essas preocupações. O conselheiro **João Jorge Rodrigues** afirma que a Rádio MEC poderia dizer que veicula “concertos” e não “música clássica”. E acrescenta que poderia ser veiculado os concertos de berimbau. O conselheiro **Mário Augusto** discorre que está chegando a Brasília os restos mortais do ex-presidente da República, João Goulart, e espera que a EBC acompanhe esses eventos. Também falou sobre o programa Tema Livre, da Rádio Nacional, que naquele dia tinha dedicado uma hora de programa para debater o fato histórico. A conselheira **Eliane Gonçalves** informa que os trabalhadores da EBC decidiram naquele momento pela continuidade da greve em nível nacional e também aprovaram uma moção de repúdio com relação a indicação do nome do futuro Ouvidor, por avaliarem que não haverá autonomia pelo fato do empregado já ser uma função de confiança na EBC e pelo histórico de gestão já exercida na empresa. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** diz que respeita a decisão dos trabalhadores, mas pondera que o Conselho não entrará na questão da pessoa do indicado. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** informa que, em virtude do desrespeito dos funcionários em cumprir a decisão judicial, a transmissão da cerimônia com o ex-presidente João Goulart será prejudicada. A presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** informa que tentará mediar a situação com os trabalhadores e avisará ao Diretor-Presidente alguma novidade. Por fim, a presidenta **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
Presidenta

  
**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**  
Conselheira

  
**AUGUSTO PESTANA**  
Representante da Ministra de Estado  
Chefe da Secretaria de Comunicação Social

**MÁRIO BORGNETH**  
Representante do Ministério da Cultura

  
**ELIANE PEREIRA GONÇALVES**  
Conselheira

**TAKASHI TOME**  
Conselheiro

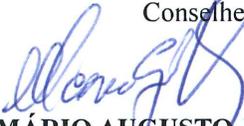
  
**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**  
Conselheiro



**ROSANE MARIA BERTOTTI**  
Conselheira



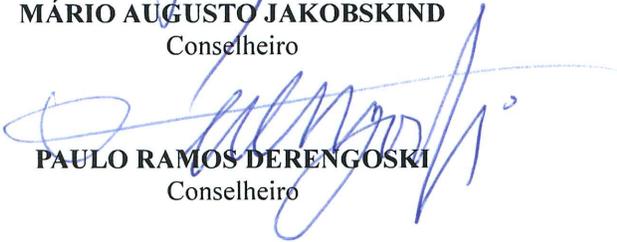
**RITA DE CÁSSIA FREIRE ROSA**  
Conselheira



**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro



**MURILO CÉSAR RAMOS**  
Conselheiro



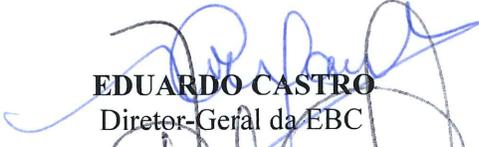
**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
Conselheiro



**SUELI NAVARRO GARCIA**  
Conselheira



**NELSON BREVE**  
Diretor-Presidente da EBC



**EDUARDO CASTRO**  
Diretor-Geral da EBC



**REGINA LÚCIA ALVES LIMA**  
Ouvidora-Geral



**GUILHERME STROZI**  
Secretário